

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE: O CASO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA CABNAVE EM SÃO VICENTE – CABO VERDE

TRAINING AND EMPLOYABILITY: THE CASE OF TRAINING SCHOOL GRADUATES PROFESSIONAL CABNAVE IN SAINT VINCENT - CABO VERDE

Filomena Maria Delgado Tolentino¹; Ademar Dutra²; Mônica Seixas de Oliveira Mello³; Sandra Rolim Ensslin⁴

¹Instituto Superior de Ciências Econômicas e Empresariais- ISCEE- Mindelo-Cabo Verde
filomena.tolentino@gmail.com

²Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA
Universidade do Sul de Santa Catarina– UNISUL – Florianópolis - Brasil
ademar.unisul@gmail.com

³Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGEP
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC –Florianópolis– Brasil
monicasei.mello@gmail.com

⁴Programa de Pós-Graduação em Contabilidade- PPGC
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGEP
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC –Florianópolis– Brasil
senssln@gmail.com

Resumo

A presente investigação visa analisar a empregabilidade a partir de um caso internacional em que uma escola de formação profissional inserida numa empresa – a Cabnave – vem desenvolvendo um modelo de formação que, além de estar diretamente relacionado com a atividade da empresa, está associado a vários setores da atividade econômica de Cabo Verde, com destaque para o da indústria mecânica e Metalomecânica. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, na forma de um estudo de caso, com abordagem quantitativa, envolvendo a coleta de dados primários e secundários. Os dados foram coletados por meio do questionário a uma amostra final de 80 inquiridos, e tratados através dos métodos de análise estatística descritiva e correlacional. Como resultados, destacam-se: (i) a maioria dos diplomados exprime a opinião de que o grau de empregabilidade dos cursos frequentados é elevado; (ii) existe por parte dos diplomados um alto grau de confiança nos cursos, independentemente do trabalho que realizam atualmente; (iii) os diplomados avaliam de forma muito positiva os cursos de formação profissional realizados pela Escola de Formação Profissional da Cabnave; (iv) os diplomados consideram existir uma boa inserção no mercado de trabalho após a realização dos cursos.

Palavras-chave: empregabilidade; formação profissional; gestão de recursos humanos; mercado de trabalho.

Abstract

This research aims to analyze the employability from an international case in which a school of vocational training within a company - Cabnave - has been developing a training model that, besides being directly related to the activity of the company is associated with several sectors of economic activity in Cape Verde, with emphasis on the engineering industry and Metalworking. This is an exploratory and descriptive, in the form of a case study with a quantitative approach, involving the collection of primary and secondary data. Data were collected through the questionnaire to a final sample of 80 respondents, and treated by the methods of descriptive statistics and correlational. As results, include: (i) the majority of graduates expressed the view that the degree of employability courses completed is high, (ii) there is on the part of graduates a high degree of confidence in the courses, regardless of their work currently, (iii) the graduates evaluate very positively the training courses conducted by the School's Training Cabnave (iv) the graduates consider there is a successful entry into the labor market after the completion of the courses.

Keywords: employability; vocational training; human resource management; labor market.

1 INTRODUÇÃO

Como é de senso comum, para se exercer uma atividade profissional, seja ela de que tipo for, é necessário que se reúna uma série de saberes teóricos e práticos, por sua vez associados a determinadas competências. Esse conjunto de conhecimentos é definitivo para que o indivíduo se profissionalize, e será decorrente de tais necessidades o surgimento do conceito de formação profissional. De acordo com McKenzie e Wurzburg (1998) citados por Campos et al. (2008) em um estudo para a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o aumento da empregabilidade dos estudantes inclui a redução da tradicional separação entre educação vocacional e educação acadêmica.

Os autores sublinham ainda o quão importante é complementar o ensino de sala de aula com a aprendizagem da realidade de trabalho, com o objetivo de levar os alunos a melhor articularem a teoria com a prática, passando assim a estar melhor preparados mediante o confronto com exigências do real mundo do trabalho. Acompanhando as mudanças conducentes a essa nova realidade, a palavra “empregabilidade” passou a ser utilizada nas conversas dos trabalhadores, dos empresários, nos meios de comunicação, nas políticas educacionais e de desenvolvimento como uma alternativa de enfrentamento das demandas que o mercado atual impõe (CAMPOS et al., 2008).

A Cabnave empresa pioneira na reparação naval foi criada pelo Decreto-Lei nº 33/80 de 12 de maio e, entre seus feitos, ela regulou a construção de um estaleiro voltado para a reparação de barcos de pesca e de marinha mercantil com escala no Porto Grande (ilha de São Vicente) ou que cruzam a zona de navegação de Cabo Verde (ARQUIVO DA CABNAVE, 1982). Desde o início do seu funcionamento, a empresa possui uma escola de formação profissional para funcionários que

atuam em setores importantes da indústria transformadora de Cabo Verde, em diversas vertentes da indústria de construção e reparação naval. Até então continua a sua missão de formar, existindo cinco áreas de formação: Mecânica e Tubos; Montagem e Solda; Decapagem e Pintura; Manobras e Transporte e Prevenção e Segurança.

Nesse contexto, emerge a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o nível de empregabilidade dos alunos diplomados dos cursos promovidos pela Escola de Formação Profissional da Cabnave?

Assim, a presente pesquisa tem como objetivo geral investigar o nível de empregabilidade dos alunos egressos da Escola de Formação Profissional da Cabnave (EFPC) localizada em Cabo Verde. Para atingir esse objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram propostos: (i) caracterizar a proposta de formação profissional da EFPC; (ii) identificar a profissão atualmente exercida pelos alunos diplomados dos cursos promovidos pela Escola no período de 1982 a 2010, verificando em que áreas estão as maiores concentrações profissionais; (iii) analisar a qualidade dos cursos realizados pela EFPC através da percepção dos inquiridos; (iv) avaliar a inserção dos diplomados da EFPC no mercado de trabalho; (v) relacionar o curso realizado na EFPC com a profissão atualmente exercida pelo diplomado; e, (vi) identificar e analisar os fatores que dificultam a atuação na área de formação, a partir da visão dos diplomados.

Em suma, o presente estudo justifica-se pelo fato de mostrar que a Escola tem marcado pela sua diversificação em termos de cursos técnico-profissionais e tem respondido: (i) às demandas da atividade da empresa Cabnave; (ii) a diversas empresas atuando em setores importantes da indústria transformadora, que se beneficiam de uma mão de obra qualificada; (iii) às necessidades do mercado, oferecendo à indústria diferentes especializações muito importantes para o desenvolvimento da economia nacional; (iv) a uma formação profissional correspondente às exigências do mercado, traduzindo-se, assim, num bom nível de empregabilidade.

Como delimitação do estudo, destaca-se que a realização de entrevistas ocorreu somente com os egressos que não atuam na área, ou seja, os que não ocupam a profissão decorrente da formação, pois no entendimento dos autores, analisando-se a empregabilidade daqueles que efetivamente não se encontram atuando no campo em que se formaram, pode-se aferir conclusões aplicáveis à empregabilidade dos cursos de formação profissional da Cabnave, no seu todo.

Além da seção de caráter introdutório, o presente artigo está estruturado por uma seção 2 de Fundamentação Teórica; sendo seguida pela seção 3 de Metodologia da Pesquisa; a seção 4 que apresenta a Análise e Interpretação de Resultados; a seção 5 trazendo as Considerações Finais; e, para o encerramento do trabalho, são indicadas as Referências Bibliográficas utilizadas no estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente muito se tem debatido sobre a importância dos sistemas de ensino e de formação profissional e sua adequação ao mundo do trabalho pela necessidade que a educação tem de se alinhar aos sistemas produtivos, razão pela qual está sendo confrontada por diversos estudos que abordam a temática da integração entre os diversos sistemas de ensino/formação profissional/empregabilidade em nível mundial.

Segundo Saviani (2007), entre a educação e o trabalho deve existir sempre uma cultura de complementaridade, partindo-se da premissa de que tanto na primeira como no segundo estão envolvidos fatores de socialização, existindo como objetivo comum em um processo de transformação do homem como ser social, pois “tanto o ser do homem como o do trabalho é histórico”. O autor sublinha que os processos de aprendizagem em ambos os contextos são complementares, por isso precisam assumir um caráter de alternância de saberes, ou seja, saberes teóricos, ou conceituais, e saberes práticos que se consubstanciam na concretização de um conjunto de ações em interação.

Nesse contexto, a educação começa a ser promovida também por organizações não educacionais, sobretudo nos espaços onde a pessoa trabalha. A Educação Corporativa, como ela é apresentada no meio empresarial, constitui uma proposta educacional desenvolvida pelas organizações, com vistas a produzir melhorias na formação profissional de seus empregados e dependentes. A perspectiva social desta ação analisa, por um lado, a real melhoria na formação profissional dos trabalhadores e, por outro, se isto de fato assegurou sua manutenção no emprego.

Diversos autores como Drucker (1997), Meister (1999) e Eboli (2004), além de apresentarem a Educação Corporativa como iniciativa do meio empresarial em preparar seu “capital intelectual” visando ao alcance de melhores resultados e maior competitividade no mercado, também a apresentam como essencial ao próprio indivíduo, pois consideram o aprendizado contínuo, o investimento em educação e o desenvolvimento de competências necessários para preparar o trabalhador às oscilações do mundo do trabalho, garantindo-lhe empregabilidade.

Empregabilidade é o conjunto de realizações - habilidades, entendimentos e atributos pessoais - que dão aos graduados mais chances de obter um emprego e serem bem sucedidos em suas profissões escolhidas, que beneficiam a si mesmos, a força de trabalho, da comunidade e da economia. (YORKE; KNIGHT, 2004, LITTLE, 2004).

Por outro lado, a empregabilidade é um requisito importante, tanto para as organizações que necessitam competir em um ambiente em mudança como para as pessoas que pretendem sucesso na carreira (VAN DER HEIJDE; VAN DER HEIJDEN, 2006).

Nos anos 1990 surgem vários estudos sobre a temática da formação técnica profissional, tendo como finalidade angariar contribuições para o desenvolvimento de estratégias de adequação das competências do trabalhador aos processos de mudança nos sistemas produtivos.

Segundo Ferretti (1997), há necessidade de serem estudados novos perfis para o profissional, que no contexto de mudança deve ser multifuncional, não só para poder manter seu emprego, como também para poder adaptar-se às mudanças nos processos de organização da produção e do trabalho.

Estudos sobre formação profissional em diferentes países mostram que a principal característica que se destaca na comparação entre os países latino-americanos e os países desenvolvidos. Nos países desenvolvidos, a formação profissional e técnica, tem como alicerce a educação regular, fundamental e média, universalizada. Significa que a formação profissional ocorre a partir de uma base de cultura científica e humanista, diferente dos países latino-americanos ou em desenvolvimento. Nestes, essa base ainda não foi alcançada por todos e principalmente pelas populações socioeconomicamente desfavorecidas, para as quais se destinam muitos dos programas de formação criados (CIAVATTA, 2006).

Tassigny (2008), referindo-se às mudanças ocorridas nos sistemas econômicos e ao seu reflexo no sistema produtivo, associa elas às situações desfavoráveis que atingem o trabalhador como peça chave do processo, e coloca questões muito pertinentes sobre como ultrapassar as situações complexas que estão inerentes, como o trabalho flexível, a fragmentação das tarefas, a redução do intercâmbio entre as tarefas e, por conseguinte, entre as respectivas funções. A autora afirma que o contexto acima mencionado propiciou o surgimento de postos de trabalho com características de polivalência, em que houve um acréscimo de competências ao trabalhador, o que implica outras necessidades educacionais e profissionais.

Sobre a educação profissional e a polivalência, Deluiz (1996), sustenta que em relação à primeira, há necessidade do trabalhador possuir uma ampla visão da organização do trabalho e dos processos produtivos. Sendo assim, ele deverá ser detentor de uma educação mais “generalista” do que “especialista”, de modo a se poder adaptar à nova organização do trabalho, como a via mais segura para as empresas obterem ganhos de produtividade. Para a autora, na educação generalista o trabalhador deve possuir uma “ampla base de educação geral”, pois assim a sua integração nos processos de mudança organizacional torna-se mais fácil.

Ao apoiar-se nas teorias desenvolvidas por Grootings (1994) sobre o modelo generalista e a sua repercussão no mercado de trabalho, Deluiz (1996) conclui que alguns “ganhos de produtividade” registados nos anos 1980, sobretudo em alguns países desenvolvidos como a França, a Inglaterra e a Alemanha, não teriam sido possíveis sem os efeitos produzidos pelos grandes

sistemas de educação de massas. Nessa altura, a França e a Inglaterra começaram a questionar seus sistemas e a procurar adequá-los ao novo contexto, já que era evidente a inadequação entre a educação profissional e os sistemas produtivos.

A Alemanha interroga-se igualmente sobre a pertinência do seu modelo de formação profissional dual que resumidamente significa a combinação da formação prática numa empresa e a formação teórica numa escola profissional e os seus reflexos negativos nos processos de produção. Quanto aos desafios colocados à formação técnica profissional versus o novo conceito de produção, Deluiz (1996) refere que existe algum questionamento em relação à qualificação para o posto de trabalho ou qualificação de emprego, em que o trabalho não mais é visto a partir do “posto de trabalho”, mas sim a partir das “famílias ocupacionais”, ou seja, é atribuído ao trabalhador um conjunto de competências consideradas necessárias para o exercício de tarefas semelhantes.

Para Tassigny (2008), a sociedade “tecnizada”, ou inovada tecnologicamente, foi a responsável por revolucionar o modelo taylorista/fordista de produção capitalista muito aplicado desde o início do século XX até aproximadamente a década de 1970. O modelo Taylorista se caracteriza por técnicas de administração voltadas à otimização da produção e modelo Fordista constitui processo industrial onde há produção em série, linhas de montagens, cada funcionário realiza tarefa específica. A nova abordagem impulsionou uma nova filosofia em relação à “competência do trabalhador”, a uma nova “organização do trabalho” e aos “processos de produção”. A autora destaca o efeito da sociedade “tecnizada” pela exigência de novas “competências do trabalhador” e pela introdução de níveis mais elevados e abrangentes de escolarização/qualificação, com as características mais adequadas aos recentes desafios dos postos de trabalho.

Ferretti (1997) afirma que se estabelece uma relação muito forte entre os problemas e desafios enfrentados pela formação técnica profissional e as transformações registradas não só nos sectores produtivos, mas também nos serviços. Nesse sentido, o autor defende que o cenário de globalização econômica e de transformações técnico-organizacionais poderia ser equilibrado se fosse feito através de medidas que passassem pela educação em geral e pela formação profissional em particular, e, para isso, ele propõe mudanças de porte no ensino médio (ou ensino secundário), como suporte às demandas por qualificações profissionais.

Segundo Campos et al. (2008), com os efeitos da globalização econômica, tem havido diversas preocupações à volta da empregabilidade. Tendencialmente, essas preocupações têm aumentado devido a constantes transformações a nível das empresas, o que exerce forte impacto sobre os padrões de atuação dos trabalhadores. Para os autores, a empregabilidade pode ser pensada

pela óptica dos governos, das organizações, das instituições de ensino e dos indivíduos, uma vez que influencia a sociedade como um todo.

Campos et al. (2003 apud CAMPOS et al., 2008) quando estes afirmam que “a empregabilidade pode ser compreendida como um conjunto de competências e habilidades necessárias para uma pessoa conquistar e manter um trabalho ou emprego”. Os autores defendem que a empregabilidade “pode ser entendida como as ações empreendidas pelas pessoas no intuito de desenvolverem habilidades e buscarem conhecimentos favoráveis ao alcance de uma colocação, formal ou informal, no mercado de trabalho”.

Também para McLaughlin (1995 apud CAMPOS et al., 2008) o uso recente do termo empregabilidade não diz respeito unicamente “às habilidades específicas de uma profissão, mas também às características, habilidades e atitudes esperadas em geral para se ser um bom profissional”. Surge, então, o conceito de “habilidades de empregabilidade” que se mostram relevantes a diversos potenciais trabalhadores, e não somente aos de determinadas áreas e profissões, assumindo-se a empregabilidade fundamentalmente como “a preparação para a busca de trabalho”.

Nesse sentido, Zaparoli (2010) defende que a empregabilidade exige que o trabalhador detenha diversas habilidades e competências que permitam sua atuação em qualquer ambiente, enfrente funções novas e desafios, e seja flexível em relação a diversos contextos empresariais. Se tais características não existirem, correrá o risco de ser excluído do mercado de trabalho.

Conclui-se assim que empregabilidade, sendo ela uma questão complexa, não seria possível pensá-la apenas na óptica do conhecimento, das habilidades e das atitudes individuais, mas sim de um conjunto de medidas envolventes da sociedade – as empresas, as instituições de ensino e os governos.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Breve Histórico da Empresa em Estudo

A empresa Cabnave empresa pioneira na reparação naval em Cabo Verde foi oficialmente inaugurada em 1983. Ainda em fase de construção (1982), como medida provisória de pessoal para a atividade de reparação, a Cabnave deu início à formação de jovens operários, para as diversas áreas de reparação – Serralheiros mecânicos, Serralheiros tubistas, Montadores/Soldadores (Serralheiros civis), Operadores de manobras e transportes, Decapadores/Pintores, e Operadores de prevenção e segurança.

Tendo os primeiros diplomados desses cursos integrado de imediato a estrutura da empresa e desenvolvido tarefas no âmbito das suas formações ainda em 1982, com participação em reparações

de barcos e no ano seguinte em navios como consta do Manual de Operações dos Serviços do Portfólio Comercial da empresa, de 1982/1983.

A empresa parte importante do tecido empresarial cabo-verdiano, sendo a única no país com capacidade para docagem e reparação de navios de grande porte, tanto de pesca como de cabotagem e longo curso, desempenha hoje um papel fundamental no reforço da competitividade econômica do Porto Grande do Mindelo, na região da costa ocidental africana.

3.2 Enquadramento Metodológico

Na presente investigação, evidencia-se uma combinação dos métodos descritivo e exploratório, sendo que o primeiro permitiu contextualizar profundamente o presente estudo. Por outro lado, através do método exploratório deu-se início a uma primeira investigação sobre o problema de pesquisa, por meio do levantamento e da análise de dados. Definiu-se, assim, um caso a ser pesquisado – o nível de empregabilidade dos diplomados da EFPC – levando em consideração: a escola, a sua proposta de formação profissional, os diplomados, a atividade por eles exercida atualmente e a percepção deles sobre a relação entre a formação profissional oferecida pela EFPC e a empregabilidade.

Recorreu-se ao suporte bibliográfico para a fundamentação teórica em torno do tema, tratando-se, essencialmente, de documentação disponível nos arquivos da EFPC, que foi devidamente trabalhada e sistematizada pela autora. Foram utilizadas tanto fontes primárias como secundárias. Os dados primários foram obtidos por Questionário e Entrevista. Como fonte secundária, foi utilizada a Análise Documental.

Quanto à abordagem do problema, a presente pesquisa associa características que fazem com que seja tanto Quantitativa como Qualitativa. Isso porque, se por um lado se dá uma quantificação dos dados encontrados, nomeadamente através do uso do Questionário como método de análise, por outro lado, antes de chegar à fase de aplicação, o estudo parte de processos de caráter mais empírico, como a experiência real da investigadora relativamente ao campo estudado; observação continuada do mesmo e formulação de hipóteses a partir dessa mesma observação, elementos que conjuntamente conduziram à aplicação de técnicas mais objetivas.

O estudo ainda se propõe a realizar além da análise descritiva, o método de análise correlacional ou inferencial, com o intuito de, por meio do procedimento estatístico de correlação entre variáveis, averiguar a existência de relação entre os seus elementos.

O estudo ainda se propõe a realizar além da análise descritiva, o método de análise correlacional ou inferencial, com o intuito de, por meio do procedimento estatístico de correlação entre variáveis, averiguar a existência de relação entre os seus elementos.

Partiu-se dos objetivos geral e específicos para o tratamento dos dados e apresentação dos resultados da pesquisa feitos através da Análise Estatística com o programa SPSS, seguido de uma análise de conteúdo. O tratamento estatístico seguiu duas metodologias: Análise Descritiva e Análise Correlacional.

Na Análise Descritiva, começou-se por apresentar e caracterizar os inquiridos, seguindo-se a interpretação das respostas, nomeadamente através do cruzamento de tabelas (Cross Tabulation). Além da Análise Descritiva, aplicou-se o método de Análise Correlacional ou Inferencial, com o intuito de, através do procedimento estatístico de correlação entre variáveis, se averiguar a existência de relação entre os seus elementos. Assim, tem-se Hipótese nula – H_0 : as variáveis não estão correlacionadas e Hipótese alternativa – H_a : as variáveis estão correlacionadas. Se Sigma (p-value) é $<0,05$ (nível de significância estabelecido), logo se rejeita a hipótese, concluindo-se com 95% de segurança, que as variáveis estão correlacionadas.

Para Pereira (2008), a análise correlacional ou inferencial serve para medir não só a relação entre variáveis para (variáveis quantitativas), como também as ordens dessas variáveis para (variáveis ordinais). Assim, para a verificação de existência ou não, de relação entre variáveis contidas no Estudo de Caso. Enunciam-se as seguintes hipóteses de pesquisa: hipótese A – Existe alguma relação entre a variável Empregabilidade e a variável Formação Profissional?, hipótese B – Existe alguma relação entre a variável Empregabilidade e a variável Qualidade geral dos cursos realizados na EFPC?, hipótese C – Existe alguma relação entre a variável Qualidade geral dos cursos e a variável Inserção no mercado de trabalho?, hipótese D – Existe alguma relação entre a variável Qualidade geral dos cursos e a variável Recomendação dos cursos a um familiar ou amigo?

3.2 Universo e Amostra

O Universo desta pesquisa é composto por todos os diplomados dos cursos da EFPC. Porém, só constituem a amostra aqueles que se encontram hoje empregados em profissões não diretamente ligadas ao setor produtivo da reparação naval.

Entende-se, deste modo, que i) os diplomados que exercem a profissão na área em que se formaram a priori não colocarão as mesmas questões, ii) analisando-se a empregabilidade daqueles que efetivamente não se encontram a atuar no campo em que se formaram em lato sensu pode-se aferir conclusões aplicáveis à empregabilidade dos cursos de formação profissional da Cabnave, no seu todo.

Assim, o Universo é composto por indivíduos do sexo masculino (porque as formações têm sido frequentadas até o presente exclusivamente por homens), com formação profissional feita no período compreendido entre 1982 e 2010, em todos os cursos ministrados na EFPC – Mecânica e

Tubos, Caldeiraria, Manobras e Transportes, Prevenção e Segurança e Decapagem e Pintura – e cuja trajetória profissional seja diferente do diploma obtido.

Com base no apuramento dos dados levantados, concluiu-se que receberam formação profissional na EFPC, um total de 623 jovens no período acima destacado, dos quais se sabe que 298 seguiram uma profissão no âmbito da formação obtida na Escola. Da análise dos dados extraídos, verificou-se que apesar de haver uma percentagem de diplomados que trabalham de acordo com a formação obtida, também existe um número substancial deles exercendo uma profissão muito diferente do curso seguido. Após afastar do Caso de Estudo os 298 diplomados que exercem uma profissão com base na formação feita, considerou-se como Universo da pesquisa um total de 325 diplomados. No entanto, cabe frisar que esse número é composto por elementos com diferentes características: 19 já faleceram; 17 encontram-se reformados; 7 estão neste momento a seguir uma licenciatura; 108 não foram identificados, ou seja, não se sabe o que fazem e nem onde se encontram; e finalmente 174 foram identificados como sendo atualmente detentores de uma profissão diferente do curso feito (sendo que uns atuam no país e outros no estrangeiro). Assim os 108 diplomados não identificados apesar de fazerem parte do universo, não puderam ser incluídos na amostra pretendida.

Decorrente ainda das habituais desvantagens à aplicação do questionário, quais sejam a não resposta pelos inquiridos, a inutilização de questionários, entre outros, também nesta pesquisa se deparou com entravés para se conseguir uma amostra o mais representativa possível. Foram então aplicados 100 questionários dos quais 20 não foram respondidos, o que significa que a amostra final totaliza 80 indivíduos.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em Cabo Verde, o ensino técnico e a formação profissional têm funcionado em paralelo, tendo o mesmo objetivo no que tange à qualificação de profissionais para o mercado de trabalho, pois o Governo vem desenvolvendo ações que visam à articulação da educação com o contexto laboral. Nesse sentido, estão em curso algumas medidas que irão permitir uma melhor articulação entre estes subsistemas em que as escolas técnicas se constituíram o elo de ligação educação/formação/emprego, dentro de um sistema integrado (CABO VERDE, 2007).

A EFPC tem procurado ser uma referência na qualificação de jovens, que para além de poderem integrar a estrutura do próprio estaleiro, são procurados por outras empresas do setor da indústria devido à versatilidade e abrangência dos conhecimentos técnicos que adquirem durante o percurso da formação. A existência de uma diversidade de cursos permite a cobertura de outras

áreas do mercado de trabalho, nomeadamente a construção civil, a mecânica, a metalomecânica e a manutenção industrial. A tabela 1 evidencia a relação do curso realizado e da profissão atual.

Tabela 1 – Relação do curso realizado e da profissão atual

Níveis de Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Muita	14	17.5	17.5
Boa	18	22.5	40.0
Fraca	10	12.5	52.5
Não tem relação	33	41.3	93.8
Não tem opinião	5	6.3	100.0
Total	80	100.0	

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Na Tabela 1, verifica-se que, apesar dos inquiridos terem prosseguido uma trajetória profissional diferente do curso profissional realizado, 40% relacionam positivamente o curso com a profissão exercida hoje. A tabela 2 destaca a avaliação da qualidade do curso realizado na EFPC.

Tabela 2 – Qualidade do curso

Níveis de Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Excelente	35	43.8	43.8
Boa	40	50.0	93.8
Regular	2	2.5	96.3
Má	2	2.5	98.8
Não tem opinião	1	1.3	100.0
Total	80	100.0	

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

A Tabela 2 mostra que 93,8% dos inquiridos avaliam de forma muito positiva a qualidade do curso. Trata-se de um dado de extrema importância ao demonstrar que a avaliação dos cursos pelos diplomados não está diretamente ligada ao fato de atualmente se trabalhar na mesma área, o que leva a crer que se trata sim da real percepção tida relativamente à qualidade dos mesmos e portanto da formação recebida na EFPC. Avaliação da inserção dos diplomados da EFPC no mercado de trabalho pode ser visualizada na tabela a seguir. Avaliação da inserção dos diplomados da EFPC no mercado de trabalho pode ser visualizada na tabela 3.

Tabela 3 – Inserção no mercado de trabalho

Níveis de Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Sempre	24	30.0	31.3
Quase sempre	45	56.3	86,3
Raramente	7	8.8	95,1
Nunca	1	1.3	96,4
Não tem opinião	3	3,6	100.0
Total	80	100.0	

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Quanto à inserção no mercado de trabalho, a Tabela 3 mostra que os inquiridos avaliam positivamente o grau de inserção de quem realiza os cursos da EFPC, pelo que 86,3% pensam que há Sempre e Quase sempre inserção no mercado. Acompanhe a avaliação referente ao nível de empregabilidade dos cursos da EFPC. Acompanhe a avaliação referente ao nível de empregabilidade dos cursos da EFPC na tabela 4.

Tabela 4 – Nível de empregabilidade

Níveis de Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Excelente	11	13.8	13.8
Bom	35	43.8	57.5
Regular	26	32.5	90.0
Mau	2	2.5	92.5
Não tem opinião	6	7.5	100.0
Total	80	100.0	

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Dos inquiridos, 57,6% consideram que o Nível de Empregabilidade é Excelente e Bom. Comparando esses dados com os da Tabela 3, verifica-se que a percepção que se tem da taxa de inserção no mercado é mais elevada do que a do nível de empregabilidade dos cursos, o que pode ser explicado pelo fato dos inquiridos se encontrarem empregados, mas nenhum deles num posto diretamente ligado ao curso feito.

Contudo, estes valores podem ser analisados numa óptica diferente, constatando-se que efetivamente os diplomados inquiridos não atuam especificamente na profissão para a qual a EFPC os preparou. Assim, pode-se inferir que a qualidade da formação ministrada pela Escola atribui competências aos formandos que lhes permitem uma inserção no mercado de trabalho, independentemente de esta ser na profissão para a qual foram preparados. Para ficar mais clara essa relação de empregabilidade fora da área de formação, buscou-se algumas razões do não seguimento de uma profissão diretamente ligada ao curso da EFPC evidenciada na tabela 5.

Tabela 5 – Diferença entre profissão atual e formação realizada

Níveis de Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Nunca foi meu objetivo exercer uma profissão ligada ao curso	7	8.8	8,80
Desisti de trabalhar no ramo	2	2.5	11,3
Nunca encontrei trabalho na área em que me formei	15	18.8	30,1
Não me senti vocacionado para exercer a profissão	7	8.8	38,9
Encontrei oportunidades mais interessantes	39	48.8	87,7
Fui influenciado pelos meus pais	2	2.5	89,9
Por razões de saúde	2	2.5	92,4
Prossegui os estudos numa área diferente	6	7.5	100.0
Total	80	100.0	

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

A Tabela 5 apresenta um conjunto de razões que explicam o fato dos inquiridos terem seguido uma profissão diferente da formação feita na Escola, em que se destacam: encontrei oportunidades mais interessantes (48,8%); nunca encontrei trabalho na área em que me formei (18,8%) e nunca foi meu objetivo exercer uma profissão ligada ao curso (8,8%). A taxa de 48,8% revela que os diplomados da EFPC mostram-se capacitados para exercer funções outras que aquelas exclusivamente ligadas a uma só área profissional.

Depreende-se deste modo que a formação que receberam dotou-os de atributos imprescindíveis para serem empregáveis. Para além disso, mostraram confiança nas suas próprias capacidades, ao ponto de fazerem projetos profissionais que fossem para além da ocupação de um posto de trabalho ligado ao curso realizado.

Tabela 6 – Correlação variáveis do estudo empregabilidade e formação profissional

			Empregabilidade	Inserção mercado	Formação profissional	Qualidade geral cursos	Recomendação dos cursos
Spearman's rho	Empregabilidade	Coefficiente Correlação	1,000	0,166	0,073	0,303**	0,286**
		Sig. (1-tailed)	0,072	0,260	0,003	0,005	
		N	80	79	80	80	80
Inserção Mercado	Empregabilidade	Coefficiente Correlação	0,166	1,000	0,197*	0,289**	0,239*
		Sig. (1-tailed)	0,072	.	0,041	0,005	0,017
		N	79	79	79	79	79
Formação Profissional	Empregabilidade	Coefficiente Correlação	0,073	0,197*	1,000	0,345**	0,076
		Sig. (1-tailed)	0,260	0,041	.	0,001	0,251
		N	80	79	80	80	80
Qualidade Geral Cursos	Empregabilidade	Coefficiente Correlação	0,303**	0,289**	0,345**	1,000	0,326**
		Sig. (1-tailed)	0,003	0,005	0,001	.	0,002
		N	80	79	80	80	80
Recomendação	Empregabilidade	Coefficiente Correlação	0,286**	0,239*	0,076	0,326**	1,000
		Sig. (1-tailed)	0,005	0,017	0,251	0,002	.
		N	80	79	80	80	80

* Correlação é significativa ao nível 0,05 ** Correlação é significativa ao nível 0,01.

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

A tabela 6 apresenta correlações existentes entre diversas variáveis do estudo. A título de exemplo, passa-se a enunciar a correlação estabelecida entre as variáveis Empregabilidade e Formação profissional, que é representada através da seguinte hipótese: Hipótese nula – H0: a

Empregabilidade não está correlacionada com a Formação profissional, Hipótese alternativa – Ha: a Empregabilidade está correlacionada com a Formação profissional.

Analisando a Tabela de correlação, observa-se que Sigma: 0,260 <5%, logo se rejeita H0 e se aceita Ha. Observa-se que existe uma correlação significativa com nível de 5% entre as duas variáveis. É uma correlação positiva, o que significa que a uma avaliação positiva da Formação profissional está associada à Empregabilidade.

Constata-se que no seio dos inquiridos a taxa de desemprego é reduzida (2,5%), e que a maioria dos diplomados são hoje funcionários públicos nas áreas da Segurança Pública e da Educação (27%) ou trabalham na Construção Civil (16,25%). Os dados indicam ainda que 93,8% dos inquiridos avaliam de forma bastante positiva o curso feito, enquanto 40% relacionam favoravelmente o curso com a profissão atual. A maioria dos inquiridos (86,3%) aponta para um alto grau de inserção dos diplomados da EFPC no mercado de trabalho e observa-se que 57,6% consideram que o nível de empregabilidade dos cursos é elevado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o nível de empregabilidade dos alunos diplomados dos cursos promovidos pela EFPC tem impacto direto a nível econômico e social em Cabo Verde, acreditando-se na contribuição que a Cabnave e sua escola têm proporcionado nos vários domínios, como sejam: (i) mercado de trabalho e economia; (ii) emprego, empreendedorismo e empresas; (iii) educação e profissionalização; (iv) articulação entre a formação profissional e os sistemas de ensino; (v) catálogo nacional das qualificações.

Dada a importância do tema, o presente trabalho objetivou realizar estudos visando a analisar o nível de empregabilidade dos alunos diplomados dos cursos promovidos pela EFPC, no período de 1982 a 2010. Esse objetivo foi atingido no momento em que os objetivos específicos desta pesquisa, transcritos a seguir, foram contemplados na seção 4 referente à Análise dos Resultados. Destacam-se que os objetivos específicos foram: (i) caracterizar a proposta de formação profissional da EFPC; (ii) identificar a profissão atualmente exercida pelos alunos diplomados dos cursos promovidos pela Escola no período de 1982 a 2010, verificando em que áreas estão as maiores concentrações profissionais; (iii) analisar a qualidade dos cursos realizados pela EFPC; (iv) avaliar a inserção dos diplomados da EFPC no mercado de trabalho; (v) relacionar o curso realizado na EFPC com a profissão atualmente exercida pelo diplomado; (vi) identificar e analisar os fatores que dificultam a atuação na área de formação, a partir da visão dos diplomados.

Das conclusões resultantes da análise das respostas obtidas, sublinha-se o fato de a maioria dos diplomados partilharem de uma opinião positiva relativamente à empregabilidade dos cursos

que frequentaram, independentemente de os mesmos terem ou não conduzido a uma profissão diretamente ligada ao sector da Mecânica e Metalomecânica. Esses resultados permitem inferir que, apesar desses cursos obterem uma classificação positiva pelos diplomados, é necessário melhorar a articulação entre as necessidades de oferta e procura, condição essencial para a promoção do equilíbrio e bem-estar da sociedade cabo-verdiana.

As limitações da presente investigação estão essencialmente ligadas ao Estudo de Caso, mais concretamente com a aplicação dos questionários. Uma das dificuldades determinantes foi o espaço temporal definido –1982 a 2010 – ou seja, vinte e oito anos, o que implicaria a obtenção de um número considerável de respostas, correspondendo o universo a 623 diplomados no total. Outro entrave foi o fato de muitos dos diplomados terem emigrado. Assim, embora haja uma grande ligação entre os que se encontram na emigração e o país de origem, o que torna possível a obtenção de dados sobre a sua trajetória profissional no país de acolhimento, tal processo acabaria por se revelar moroso, dada a grande dispersão geográfica deles. Acresce a essa limitação, agravando-a, o reduzido tempo de que dispôs a autora para (i) localizá-los, (ii) confrontá-los com os questionários, e (iii) conseguir obter as respostas aos mesmos.

Além do que a questão da manutenção do emprego é muito ampla. Não se pode afirmar que a permanência ou não em uma determinada empresa e atuação ou não na área de formação profissional dependa exclusivamente das habilidades e competências dos funcionários adquiridas a partir da formação profissional da Cabnave. Sabe-se que outras circunstâncias (variáveis) podem favorecer a contratação/desligamento de funcionários nas empresas, como, por exemplo, planos económicos, saúde financeira da empresa, reestruturações organizacionais internas, demanda do mercado, concorrência, inclusive a disposição das chefias a receber e apoiar os novos funcionários e a comprometer-se com o desempenho dos funcionários mais antigos, entre outras e que não estão sendo analisadas neste estudo.

Investigações futuras poderão aprofundar o estudo da EFPC, seu modelo de formação profissional e sua adaptação às exigências do mercado de trabalho, principalmente ao que se refere ao mercado internacional, numa era marcada pela globalização e pela constante circulação de pessoas. Estudos desta natureza poderão ainda ser alargados a outras entidades promotoras da formação profissional no país. Será igualmente de extrema importância continuar a investigação sobre as melhores vias para uma desejável articulação entre sistemas de ensino, formação profissional e emprego.

REFERÊNCIAS

CABO VERDE. Ministério de Qualificação e Emprego. Plano Estratégico de Formação Profissional 2007-2010. Praia: Alfa-Comunicações Lda, 2007.

- CAMPOS, Keli. et al. Empregabilidade e Competências: uma análise de universitários sob a ótica de gestores de recursos humanos. *Revista Psicologia, Organização e Trabalho: Revista Electrónica de Psicologia*, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 159-183, jul./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/rpot/article/view/10164>>. Acesso em: 10 dez. 2011.
- CIAVATTA, Maria. Arquivos da Memória, do Trabalho e da Educação e a Formação Integrada. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: A EDUCAÇÃO E SEUS SUJEITOS NA HISTÓRIA, 4., 2006, Goiás. Anais... Disponível em: <<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-coautorais/eixo07/Maria%20Ciavatta%20-%20Texto.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2011.
- DELUIZ, Neise. A Globalização Econômica e os Desafios à Formação Profissional. *Boletim Técnico do SENAC*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 15-21, maio/ago. 1996.
- DRUCKER, P. Rumo à Nova Organização. In: HESSELBEIN, F. (Org.) et al. *A organização do Futuro*. São Paulo: Editora Futura, 1997.
- EBOLI, M. *Educação Corporativa no Brasil: Mitos e Verdades*. São Paulo: Editora Gente, 2004.
- FERRETTI, Celso João. Formação Profissional e Reforma do Ensino Técnico no Brasil: Anos 90. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 18, n. 59, p. 225-269, ago. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73301997000200002&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 12 jan. 2012
- GROOTINS, P. Da qualificação à competência: do que estamos a falar? *Formação Profissional: revista europeia*, núm. 1, p. 5-7, 1994.
- LITTLE, B. *Employability and work-based learning*. Innovation Way, York Science Park: The Higher Education Academy, 2004.
- MEISTER, J. *Educação Corporativa: a gestão do capital intelectual através das universidades corporativas*. São Paulo: Editora Makron Books, 1999.
- PEREIRA, A. *Guia prático de utilização do SPSS: análise de dados para as ciências sociais e psicologia*. 7ª edição, rev. e corr. Edições Sílabo. Lisboa, 2008.
- SAVIANI, Dermeval. Trabalho e Educação: Fundamentos Ontológicos e Históricos. *Revista Brasileira da Educação*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782007000100012&script=sci_arttext>. Acesso em: 3 dez. 2011.
- TASSIGNY, Mônica. Educação, trabalho e perspectivas para o Ensino Médio Integrado. *Revista Iberoamericana de Educación: Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura*, v. 1, n. 48, 2008. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/2670Tassigny-Maq.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2012.
- YORKE, M.; KNIGHT, P. T. *Embedding employability into the curriculum*. New York: The higher education academy, 2004.
- VAN DER HEIJDE, C.; VAN DER HEIJDEN, B. A competence-based and multidimensional operationalization and measurement of employability. *Human Resource Management*, v. 45, n. 3, p. 449-476, 2006.
- ZAPAROLI, Rose. *Empregabilidade e Mercado de Trabalho*. 2010. Disponível em: <<http://www.jmonline.com.br/novo/?noticias,22,ARTICULISTAS,27530>>. Acesso em: 14 jan. 2012.

Recebido: 21/01/2015

Aprovado: 05/04/2015